

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Na véspera dos 31 anos, Berzoini destaca os avanços do governo do PT

08/02/2011

O PT vai completar nesta quinta-feira (10) 31 anos de fundação. Na véspera desta importante data o ex-presidente nacional do partido, o deputado federal Ricardo Berzoini (SP), destacou os avanços na redução da desigualdade social e a força nos oito anos de governo Lula e a força da militância petista.

O PT já entrou para a histórica política do Brasil por ser um partido de esquerda que conquistou democraticamente a presidência da república por três vezes consecutivas. Estas vitórias são, sem dúvida, reflexos das boas políticas implantadas pelo nosso partido em todas as regiões do país. “O PT surgiu como um partido da esquerda brasileira com um projeto novo de organização, com uma visão de renovação da política brasileira, e ao longo desse período acumulou força suficiente para, não só se tornar um partido importante, mas uma alternativa real de poder”, destacou Berzoini. “E no plano nacional, especialmente, nós rapidamente alçamos a condição de um partido que representa uma série de demandas populares por democracia, por descentralização econômica, orçamentária e, principalmente, pela redução da desigualdade social. Então podemos comemorar esses 31 anos com a certeza de que a caminhada até aqui foi vitoriosa, mas sem esquecer que ainda temos muito a fazer”, completou o ex-presidente. A consolidação de um projeto político diferenciado para o País é uma conquista da militância do PT, que sempre foi a alma e razão do partido existir, que acredita na importância de cuidar dos militantes. “O nosso desafio é não descuidar dessa militância, é cuidar da democracia interna, dos mecanismos de decisão política pela base do partido e o fortalecimento da nossa relação com a sociedade civil”. Para Berzoini, um dos momentos mais marcantes de sua luta no partido foi no enfrentamento da crise política de 2005. Na época ele era o presidente do PT. “É claro que a eleição do Lula foi muito importante, uma grande vitória, mas a reeleição dele marcou pela circunstância da crise política, pela maneira como enfrentamos o momento, as dificuldades que o partido passou. Acho que talvez um momento de afirmação, de satisfação pessoal, tenha sido poder comemorar a reeleição do Lula”. Berzoini diz que o partido ainda tem uma grande luta pela frente e muitos desafios precisam ser superados ao longo dos anos, porém

as expectativas são otimistas. “Precisamos consolidar a visão sobre como praticar política democrática dentro do partido e aprofundar a trajetória que levou a redução das desigualdades sociais e regionais, que construiu um novo projeto de desenvolvimento nacional com inclusão social. Esse é um projeto que pretende incluir os brasileiros num sentimento de consciência ambiental e social com a perspectiva de construir uma nação justa e democrática”.